



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Violência Interpessoal e Autoprovocada

11 novembro
2025

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NO DISTRITO FEDERAL – 2020 a 2024.

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico de qualidade de informação da notificação de violência interpessoal e autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é de caráter institucional e visa divulgar o perfil de qualidade de informação nas notificações de violência no DF.

A qualidade da informação em vigilância ultrapassa os limites do preenchimento do campo na ficha de notificação. Significa a razão de aproveitamento da informação, ou seja, da totalidade da informação, a porcentagem de informação válida em detrimento à informação ignorada e/ou em branco.

Os dados coletados subsidiam avaliar políticas públicas em saúde por meio do delineamento do perfil epidemiológico (Pereira, 2010). Na violência, apesar do aumento sistemático no volume das notificações desde 2016, a frequência de *missing* (em branco) é considerada elevada em alguns campos no banco de dados, o que inviabiliza diagnóstico preciso do agravo no território (Nunes, 2007).

Ressalta-se a importância da informação útil ou válida também na resposta de indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS, tal como a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida (Ministério da Saúde, 2023).

O objetivo deste documento é divulgar dados sobre a qualidade da informação de notificações de violência interpessoal e autoprovocada em pessoas residentes no Distrito Federal para a **redes intrassetoriais** sob o viés do tripé epidemiológico: tempo (ano), lugar (residência do usuário - para vinculação com o serviço de saúde de referência) e pessoa.

MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa que visou descrever o perfil de qualidade da informação nas fichas de notificação violência interpessoal e autoprovocada no Distrito Federal entre 2020 e 2024 (1º de janeiro a 31 de dezembro). A fonte de dados utilizada na análise foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), extraídos em 03/11/2025¹.

A análise de dados considerou dois grupos de informação, o primeiro de informação válida (todas as categorias de resposta, exceto opções de ignorado e em branco) e o segundo de informação não válida (ignorado e/ou em branco), organizados conforme a estruturação da ficha de notificação: dados da vítima (ciclo de vida, sexo, gestação, raça/cor da pele/etnia e escolaridade), dados de residência (unidade federativa, superintendência regional de saúde e região administrativa), os dados complementares (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e presença de deficiência/transtorno), dados da ocorrência (local de ocorrência, recorrência), dados da violência (motivação, tipo de violência, meio de agressão, tipo de violência sexual, procedimento realizado), dados do provável autor da violência (número de envolvidos, vínculo ou grau de parentesco, sexo, suspeita de uso de álcool e ciclo de vida) e, dados dos encaminhamentos (encaminhamento e violência relacionada ao trabalho).

As medidas estatísticas utilizadas na análise dos dados foram frequência absoluta, e porcentagem. Os softwares utilizados foram TabWin versão 3.2 e Microsoft Office Excel 2013 nas tabulações e elaboração de tabelas.

PERFIL DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

Dados da vítima

No período de 2020 a 2024, foram notificados 49.604 casos de violência no Distrito Federal. A variação da frequência de informação ignorada e/ou em branco foi zero para faixa etária e 60,4% para escolaridade (Tabela 1, Figura 1).

Os dados da vítima referentes aos campos raça/cor/etnia e gestação ignorado/em branco, apresentaram queda de 63,9% e 95,5% respectivamente, no período analisado. Escolaridade apresentou aumento de 57,6% entre 2020 e 2024, apesar da queda de 16% entre os anos de 2023 e 2024. Faixa etária e sexo, possuem baixíssimo ou nenhuma marcação ignorado/em branco, pois são campos de preenchimento automático no Sinan (Figura 2).

¹ Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica

Dados de residência das vítimas

Nos dados de residência das vítimas, o campo com maior variação de frequência ignorado/em branco foi região de saúde de residência com 16,6%, entre 2020 a 2024 (Tabela 2, Figura 3).

Observa-se na série histórica dos dados de residência, comportamento interessante na qualidade da informação válida. A partir de 2022, os dados em branco apresentaram queda de 70,3%, enquanto que os campos com informação válida aumentaram 37,1%. A variação percentual acumulada do período (2020 a 2024), mostrou queda de 21,3% para dados em branco e melhora de 93,2% na informação válida por região de saúde (Figura 4).

A variação percentual dos dados válidos de residência por região de saúde, apresentou aumento expressivo no período. Sendo a Região Oeste com a menor variação de 68,8% e as Regiões Sul e Sudoeste com, respectivamente, 158,5%, e 110,1% com as maiores variações (Figura 5).

Dados complementares das vítimas

Entre os dados complementares, identidade de gênero foi o campo com maior frequência de informação ignorado/em branco com 57%. Enquanto o campo presença de deficiência /transtorno, possuiu a maior frequência de informação válida, 73,9% (Tabela 3, Figura 6).

Foi possível observar na série histórica dos dados complementares, um aumento importante nos anos da pandemia Covid-19 (2021 e 2022), estabilização durante o ano de 2023 e leve queda nos dados ignorado/em branco, a partir de 2023, Figura 7.

Dados da ocorrência

Nos dados de ocorrência, observou-se 85,5% de informação válida para o campo local da ocorrência e 35,8% de ignorado/em branco no campo de recorrência (Tabela 4, Figura 8).

Foi possível observar na série histórica dos dados da ocorrência, no campo local de ocorrência, uma queda com variação percentual de 20,6% de 2022 para 2023. E leve queda nos dados de recorrência ignorado/em branco de 12,1% entre os anos 2023 e 2024, (Figura 9).

Dados da violência

Nos dados de violência, foram analisados campos como: motivação, tipo de violência, meio de agressão, tipo de violência sexual e procedimento realizado. Assim, observou-se que

o campo com maior porcentagem de ignorado/em branco foi a motivação com 60,1%. E o campo com maior porcentagem de informação válida é do tipo de violência foi a lesão autoprovocada (Tabela 5, Figura 10).

Analizando os dados de violência interpessoal, observou-se melhora expressiva na qualidade da informação válida em todos os tipos de violência interpessoal, principalmente a partir de 2022. O que apresentou maior queda na variação percentual de ignorado/em branco foi o campo Intervenção legal com 95,2% e, o campo outras violências foi o que apresentou menor queda na variação, com 85,8% de ignorado/em branco (Figura 11).

Manteve-se o padrão de melhora na qualidade da informação válida no campo meio de agressão, principalmente a partir de 2022. O que apresentou maior queda na variação percentual de ignorado/em branco foi o campo força corporal com 86,2% e o campo outra agressão foi o que apresentou menor queda na variação, com 72,4% de ignorado/em branco (Figura 12).

Importante destacar que o tipo de violência sexual: atentado violento ao pudor, deixou de existir a partir da Lei n. 12.015/2009, que alterou a redação dos artigos do Código Penal que tratam dos crimes contra a liberdade sexual, desde então, estupro e atentado violento ao pudor, são previstas apenas como "estupro". Por isso, não deve ser considerado na avaliação.

Assim, observou-se queda importante em todos os tipos de violência sexual, com destaque para estupro com 100% das fichas com informação válida e assédio sexual com queda de 99,4% na variação percentual de ignorado/em branco entre os anos de 2020 e 2024 (Figura 13).

No campo procedimento realizado, observou-se discreto aumento nos anos pandêmicos (2021 e 2022), seguido de queda na frequência dos dados ignorado/em branco nos anos 2023 e 2024 em todos os procedimentos realizados. A variação percentual para o período entre 2020 e 2024 foi de queda de 26% no campo coleta de sangue e aumento de 18% no campo contracepção de emergência (Figura 14).

Dados do provável autor da violência

No grupo de dados do provável autor, analisou-se quesitos como número de envolvidos, vínculo/grau de parentesco, sexo do autor, suspeita de uso de álcool, ciclo de vida do autor. Observou-se que o campo suspeita de uso de álcool possuiu maior frequência de ignorado/em branco para o período (Tabela 6, Figura 15).

Notou-se aumento na variação percentual em quase todos os campos do grupo de dados de provável autor ignorado/em branco, com exceção do campo número de envolvidos, o qual não apresentou variação. Nesta série histórica, destacam-se o campo ciclo de vida do autor com aumento na variação percentual de ignorado/em branco de 36,5%, entre os anos de 2020 e 2024 (Figura 16).

Na série histórica dos dados do grupo vínculo/grau de parentesco, os campos apresentaram melhora a partir de 2022, com queda na variação percentual de ignorado/em

branco entre 39,2% no campo própria pessoa e 55,2% nos campos patrão/chefe e filho (Figura 17).

Dados do encaminhamento

Em relação ao grupo dados do encaminhamento, as porcentagens da frequência de informação válida variaram entre 23,4% e 95,2% para direitos humanos e rede de saúde, respectivamente., (Tabela 7, Figura 18)

Os dados relacionados à violência ocupacional, são observados nos campos 66 e 67 da ficha de notificação. Observou-se baixa porcentagem da frequência de ignorado/em branco no período, 16,0% para Violência Relacionada ao Trabalho e 1,5% para Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), (Tabela 8, Figura 19).

A qualificação dos dados referentes à violência ocupacional, apresentou resultados positivos em ambos os campos. A variação percentual apresentou queda de dados ignorado/em branco de 65,5% em violência relacionada ao trabalho e 46,8% em comunicação de acidente de trabalho (Figura 19).

CONCLUSÃO

Observa-se que campos não relacionados ao episódio de violência em si, como os campos: raça/cor, gravidez, escolaridade, região de residência, orientação sexual, identidade de gênero e suspeita de uso de álcool, tendem a apresentar maior incidência de dados ignorado/ em branco, independentemente, de ser característica de preenchimento obrigatório ou não.

Sabe-se que as categorias de qualificação como completude e consistência são imprescindíveis para a confiabilidade dos dados e resposta a indicadores. Entretanto, durante a pandemia da Covid-19, especialmente no ano de 2022, foi o período de maior incompletude e inconsistências. Assim, urgiu que nos anos posteriores o NEPAV fomentasse esforços para a melhoria da informação sem, entretanto, prejudicar a integralidade.

Analizar dados faltantes requer metodologia (Miot, 2019) para não haver perda da qualidade da análise e da construção do perfil epidemiológico. Conhecer o perfil da violência e das pessoas em situação de violência subsidia a formulação e avaliação de políticas públicas mais assertivas no cuidado e proteção das pessoas em situação de violência. Reitera-se reduzir as inconsistências e incompletudes dos dados, pois inviabilizam o diagnóstico epidemiológico mais preciso do agravo no território.

A importância da informação dos encaminhamentos se dá pelo reconhecimento do sistema de garantia de direitos para as pessoas em situação de violência. Os dados ignorados

e/ou em branco de encaminhamento para a rede de atenção, proteção e responsabilização refletem o desconhecimento desta rede e ou o descumprimento dos direitos destas pessoas.

RECOMENDAÇÕES

A fim de diminuir o quantitativo de informação ignorada e/ou em branco, recomenda-se capacitar os profissionais de saúde regularmente no preenchimento da ficha de notificação, organizar os fluxos de informação, efetuar o registro adequado em prontuário eletrônico.

O NEPAV oferece um conjunto de recomendações baseadas nos dados e suas análises com o intuito de fortalecer a atuação dos gestores e dos profissionais de saúde (Ministério da saúde, 2009):

1. Para a gestão

Monitorar indicadores de saúde que refletem a qualidade do cuidado às pessoas em situação de violência.

Garantir a infraestrutura para a efetiva realização das notificações (equipe, computador com acesso à rede, espaço com garantia de sigilo para atendimento das pessoas em situação de violência).

Estimular a responsabilidade da região na qualidade da informação captada e registrada.

2. Para vigilância epidemiológica

Monitorar os dados de violência no território.

Elaborar, periodicamente, documentos epidemiológicos, definindo e analisando o perfil epidemiológico das pessoas em situação de violência.

Orientar a rede assistencial de saúde no preenchimento da ficha de notificação compulsória.

Estabelecer processo de trabalho integrado entre a gestão, unidades assistenciais e núcleos de vigilância.

3. Para a educação permanente

Investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde na temática da violência.

Integrar a educação permanente, os núcleos de vigilância e a gestão nas ações formativas.

ANEXOS

Tabela 1 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados da vítima. N = 49.604, Distrito Federal, 2020 a 2024.

Dados da vítima	Informação válida	%	Ignorado/em branco	%
Faixa etária / Ciclo de vida	49.604	100	0	0
Sexo	49.596	100	8	0
Gestação	40.105	80,9	9.499	19,1
Raça/ Cor/ Etnia	36.350	73,3	13.254	26,7
Escolaridade	19.641	39,6	29.963	60,4

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Tabela 2 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados da residência. N = 49.604 Distrito Federal, 2020 a 2024.

Dados da residência	Informação válida	%	Ignorado/branco	%
UF* Residência	49.602	100,0	2	0,0
Residência por Região de Saúde	41.364	83,4	8.240	16,6

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS

*UF = Unidade Federativa

Tabela 3 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados complementares. N = 49.604, Distrito Federal, 2020 a 2024.

Dados complementares	Informação válida	Ignorado/em branco		
		%	%	
Situação Conjugal	33.052	66,6	16.552	33,4
Orientação Sexual	25.904	52,2	23.700	47,8
Identidade de Gênero	21.350	43,0	28.254	57,0
Presença de Deficiência/Transtorno	36.671	73,9	12.933	26,1
Física	48.860	98,5	744	1,5
Intelectual	48.925	98,6	679	1,4
Visual	48.858	98,5	746	1,5
Auditiva	48.853	98,5	751	1,5
Mental	49.034	98,9	570	1,1
Comportamento	48.944	98,7	660	1,3
Outras	48.649	98,1	955	1,9

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Tabela 4 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados da ocorrência. N = 49.604 Distrito Federal, 2020 a 2024.

Dados da ocorrência	Informação válida	%	Ignorado/em branco	%
Local de Ocorrência	42.400	85,5	7.204	14,5
Recorrência	31.822	64,2	17.782	35,8

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Tabela 5 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados da violência. N = 49.604, Distrito Federal, 2020 a 2024.

Dados da violência	Informação válida	%	Ignorado/em branco		%
Motivação	19.782	39,9	29.822		60,1
Tipo de violência					
Lesão autoprovocada	47.917	96,6	1.687		3,4
Tentativa de suicídio	20.442	99,3	143		0,7
Física	48.415	97,6	1.189		2,4
Psicológica/moral	47.851	96,5	1.753		3,5
Tortura	47.679	96,1	1.925		3,9
Sexual	47.944	96,7	1.660		3,3
Tráfico de Seres Humanos	47.926	96,6	1.678		3,4
Financeira/Econômica	47.808	96,4	1.796		3,6
Negligência/Abandono	47.847	96,5	1.757		3,5
Trabalho Infantil	47.912	96,6	1.692		3,4
Intervenção Legal	47.882	96,5	1.722		3,5
Outra Violência	47.921	96,6	1.683		3,4
Força corporal/					
Meio de agressão					
Espancamento	46.432	93,6	3.172		6,4
Enforcamento	46.234	93,2	3.370		6,8
Objeto Contundente	46.187	93,1	3.417		6,9
Objeto perfurocortante	46.344	93,4	3.260		6,6
Substância/Objeto Quente	46.253	93,2	3.351		6,8
Envenenamento	46.621	94,0	2.983		6,0
Arma de fogo	46.255	93,2	3.349		6,8
Ameaça	46.175	93,1	3.429		6,9
Outra Agressão	45.731	92,2	3.873		7,8
Tipo de violência					
sexual					
Assédio Sexual	49.054	98,9	550		1,1
Estupro	49.148	99,1	456		0,9
Pornografia Infantil	48.862	98,5	742		1,5
Exploração Sexual	48.871	98,5	733		1,5
Outras Violências	48.515	97,8	1.089		2,2

Procedimento realizado					
	Profilaxia IST	48.180	97,1	1.424	2,9
	Profilaxia HIV	48.182	97,1	1.422	2,9
	Profilaxia Hepatite B	48.134	97,0	1.470	3,0
	Coleta de Sangue	46.473	93,7	1.428	2,9
	Coleta de Sêmen	48.037	96,8	1.567	3,2
	Coleta de Secreção Vaginal	45.891	92,5	3.713	7,5
	Contracepção de Emergência	45.939	92,6	3.665	7,4
	Aborto previsto em Lei	46.125	93,0	3.479	7,0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Tabela 6 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados do provável autor da violência. N = 49.604 Distrito Federal, 2020 a 2024.

Dados do provável autor da violência	Dados do provável autor	Informação válida	%	Ignorado/em branco	%
Número de Envolvidos	Número de Envolvidos	46.134	93,0	3.470	7,0
Vínculo ou grau de parentesco	Pai	46.429	93,6	3.175	6,4
	Mãe	46.474	93,7	3.130	6,3
	Padrasto	46.422	93,6	3.182	6,4
	Madrastra	46.440	93,6	3.164	6,4
	Cônjugue	46.538	93,8	3.066	6,2
	Ex-Cônjugue	46.492	93,7	3.112	6,3
	Namorado(a)	46.453	93,6	3.151	6,4
	Ex-Namorado(a)	46.443	93,6	3.161	6,4
	Filho(a)	46.519	93,8	3.085	6,2
	Irmão(a)	46.421	93,6	3.183	6,4
	Amigos/Conhecidos	46.400	93,5	3.204	6,5
	Desconhecido(a)	46.435	93,6	3.169	6,4
	Cuidador(a)	46.487	93,7	3.175	6,4
	Patrão/Chefe	46.487	93,7	3.117	6,3
	Pessoa com Relação Institucional	46.441	93,6	3.163	6,4
	Policial Agente da Lei	46.444	93,6	3.160	6,4
	Própria Pessoa	47.480	95,7	2.124	4,3
	Outros Vínculos	46.216	93,2	3.388	6,8
Sexo do Autor		45.928	92,6	3.676	7,4
Suspeita de uso álcool		27.799	56,0	21.805	44,0
Ciclo de vida do Autor		41.768	84,2	7.836	15,8

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Tabela 7 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados do encaminhamento. N = 49.604, Distrito Federal, 2020 a 2024.

Dados do encaminhamento	Informação válida	%	Ignorado/em branco	%
Rede Saúde	47.234	95,2	2.370	4,8
Rede Assistência Social	44.986	90,7	4.618	9,3
Rede Educação	44.938	90,6	4.666	9,4
Rede Atendimento à Mulher	44.929	90,6	4.675	9,4
Conselho Tutelar	45.099	90,9	4.505	9,1
Conselho do Idoso	45.031	90,8	4.573	9,2
Delegacia do Idoso	45.030	90,8	4.574	9,2
Direitos Humanos	44.966	90,6	4.638	9,4
Ministério Público	44.944	90,6	4.660	9,4
Delegacia Criança/ Adolescente	44.911	90,5	4.693	9,5
Delegacia Mulher	44.736	90,2	4.868	9,8
Outras Delegacias	44.605	89,9	4.999	10,1
Justiça Infância/ Juventude	44.920	90,6	4.684	9,4
Defensoria Pública	44.883	90,5	4.721	9,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

Tabela 8 – Distribuição dos casos e porcentagem de informação válida e ignorada/branco nas notificações de violência, segundo dados de violência ocupacional. N = 49.604, Distrito Federal, 2020 a 2024.

Violência Ocupacional	Informação válida	%	Ignorado/em branco	%
Violência Relacionada ao Trabalho	41.688	84,0	7.916	16,0
Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)	48.841	98,5	763	1,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

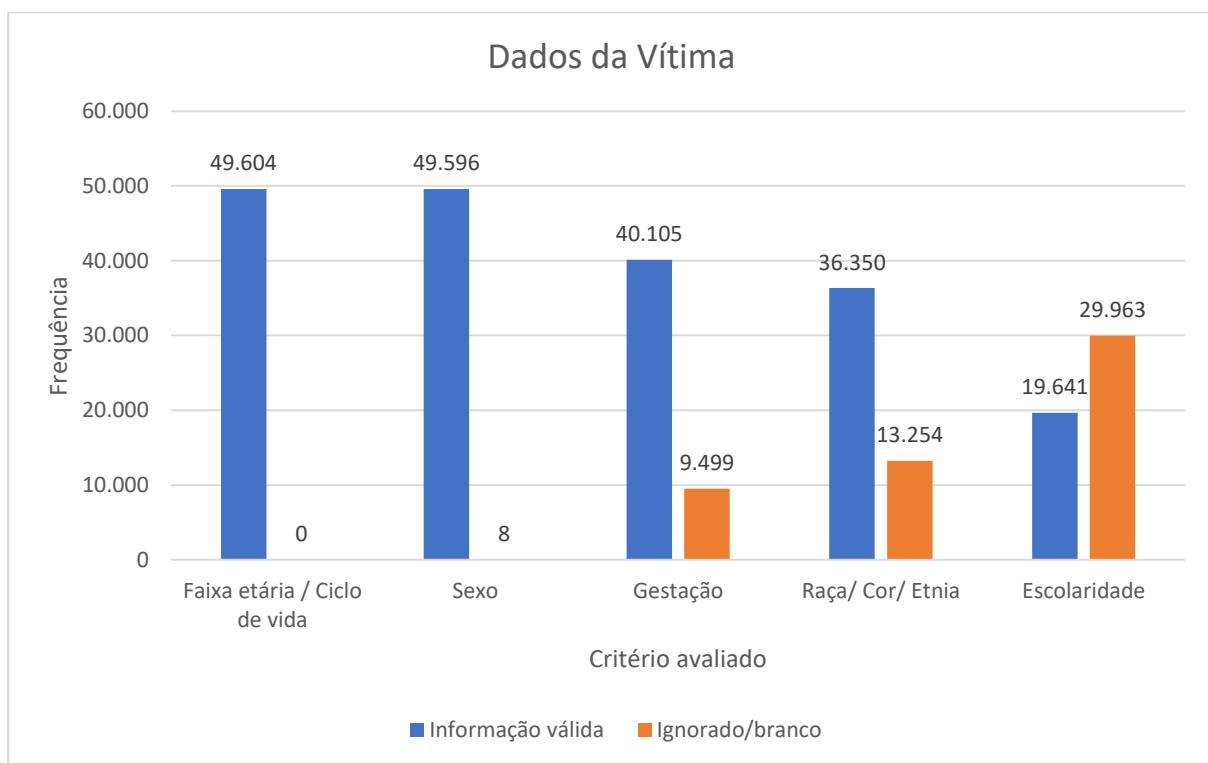


Figura 1 – Número de notificações com dados da vítima com informação válida e ignorado e/ou em branco, segundo faixa etária, sexo, gestação, raça/cor/etnia e escolaridade. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

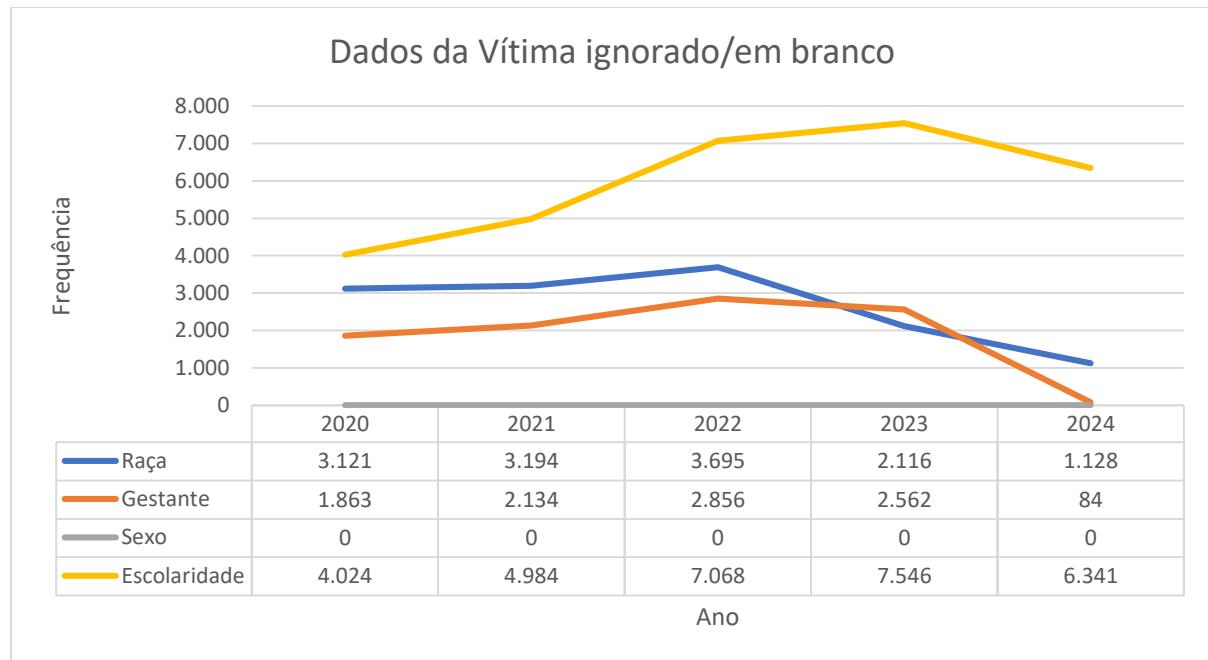


Figura 2 – Série histórica dos dados da vítima ignorado e/ou em branco, segundo ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

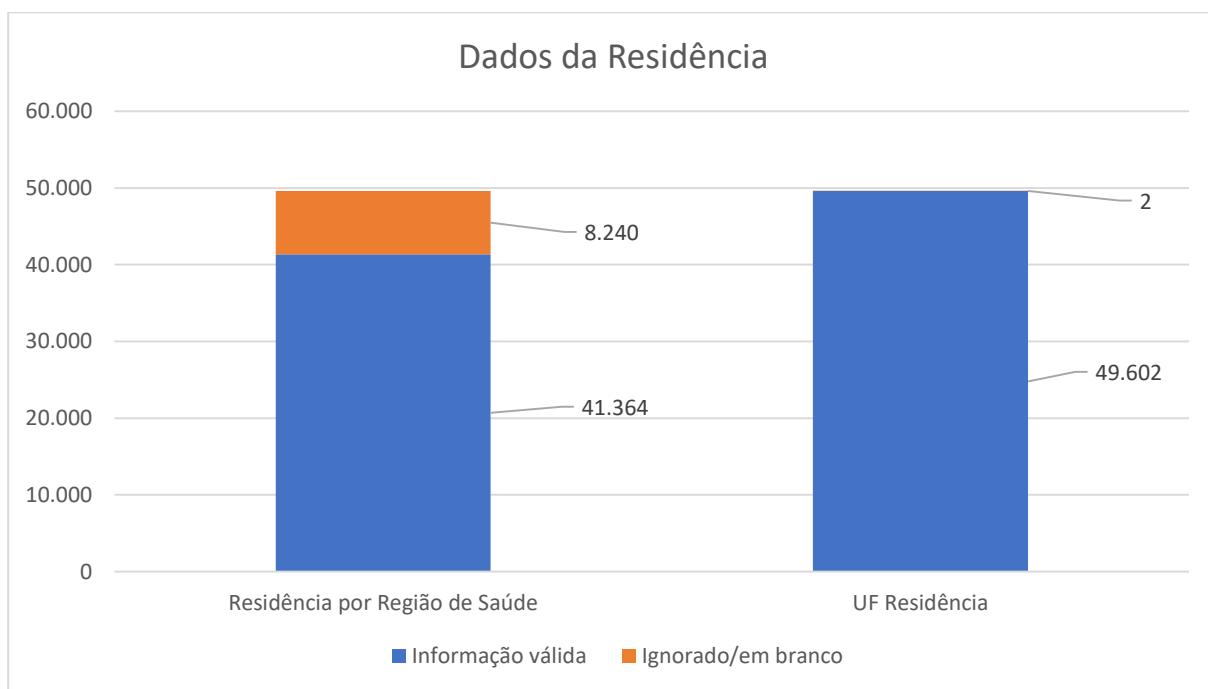


Figura 3 – Número de notificações com dados da residência com informação válida e ignorado e/ou em branco, segundo residência por Região de Saúde, UF de Residência. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

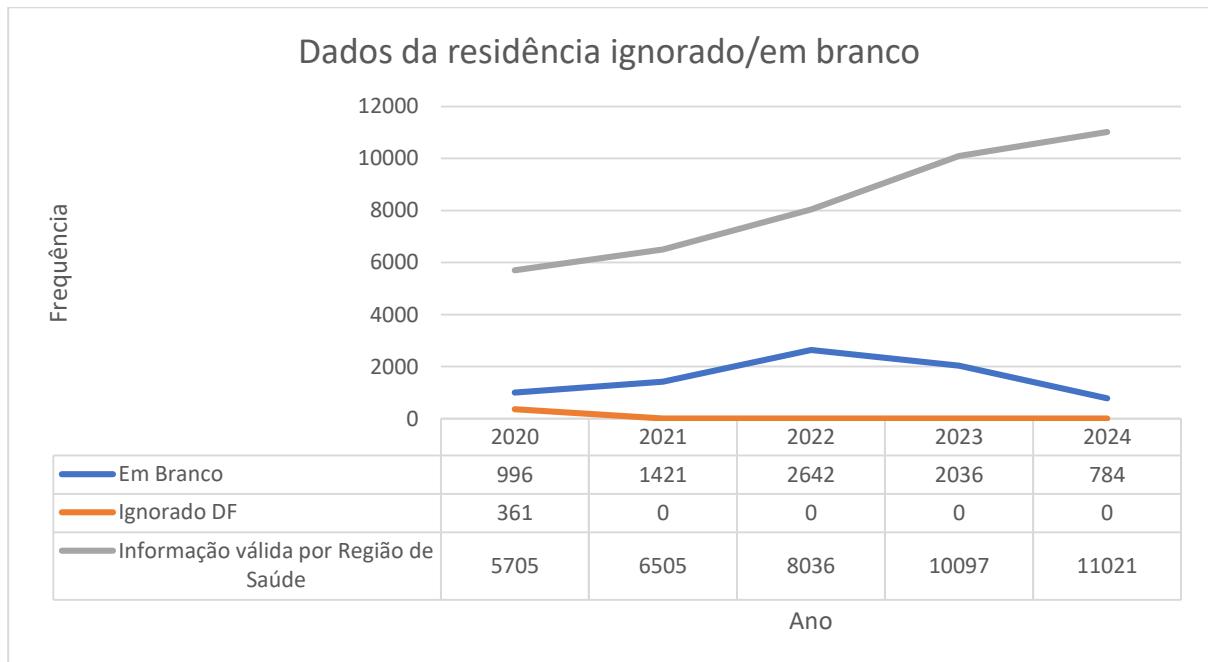


Figura 4 – Série histórica dos dados da residência com informação válida e ignorado e/ou em branco, segundo informação válida por Região de Saúde, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

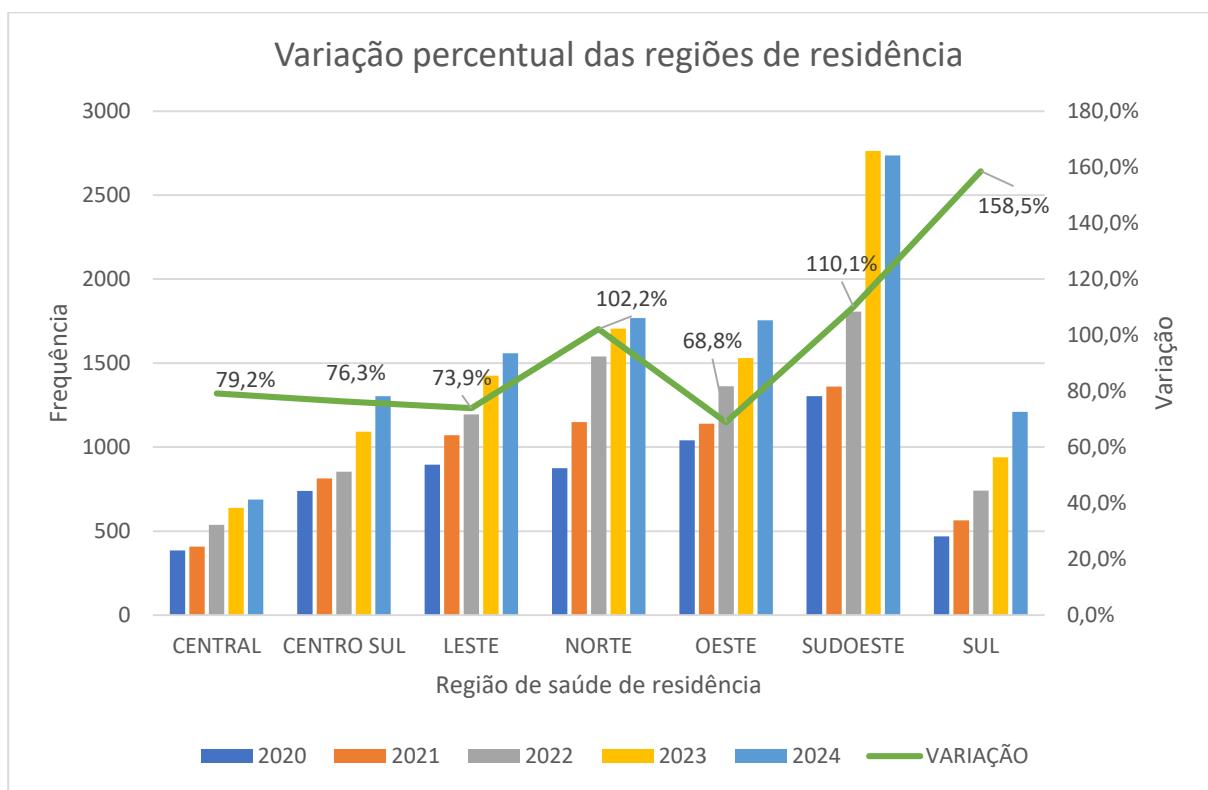


Figura 5 – Variação percentual dos dados da residência com informação válida, segundo Região de Saúde, no período de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

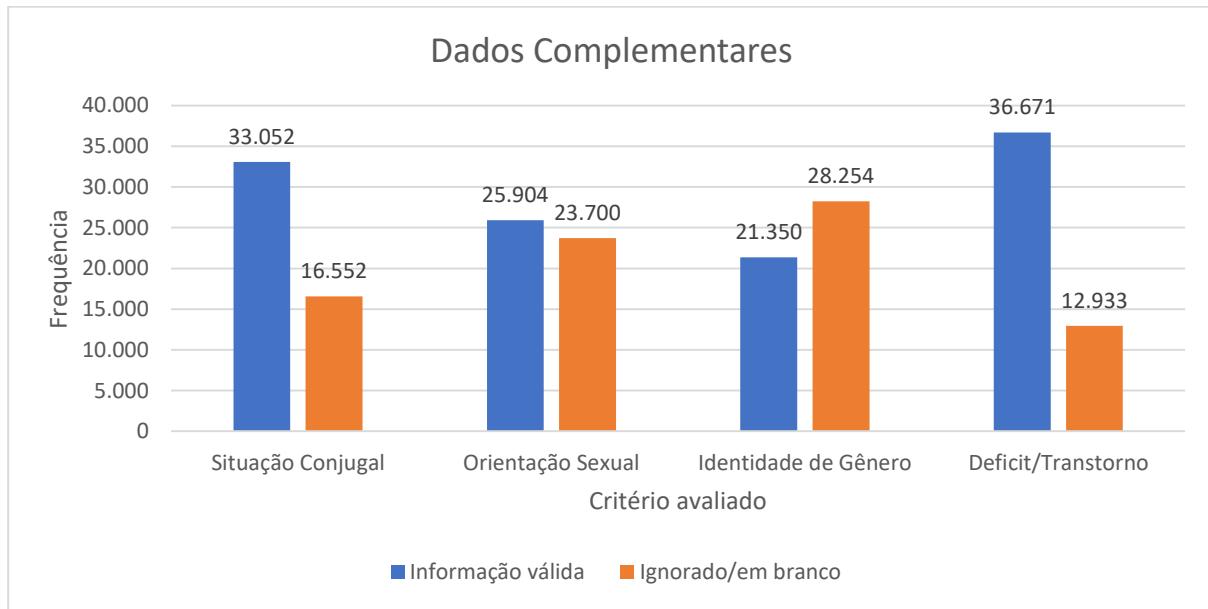


Figura 6 – Número de notificações com dados complementares com informação válida e ignorado e/ou em branco, segundo situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero, se possui deficiência ou transtorno. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

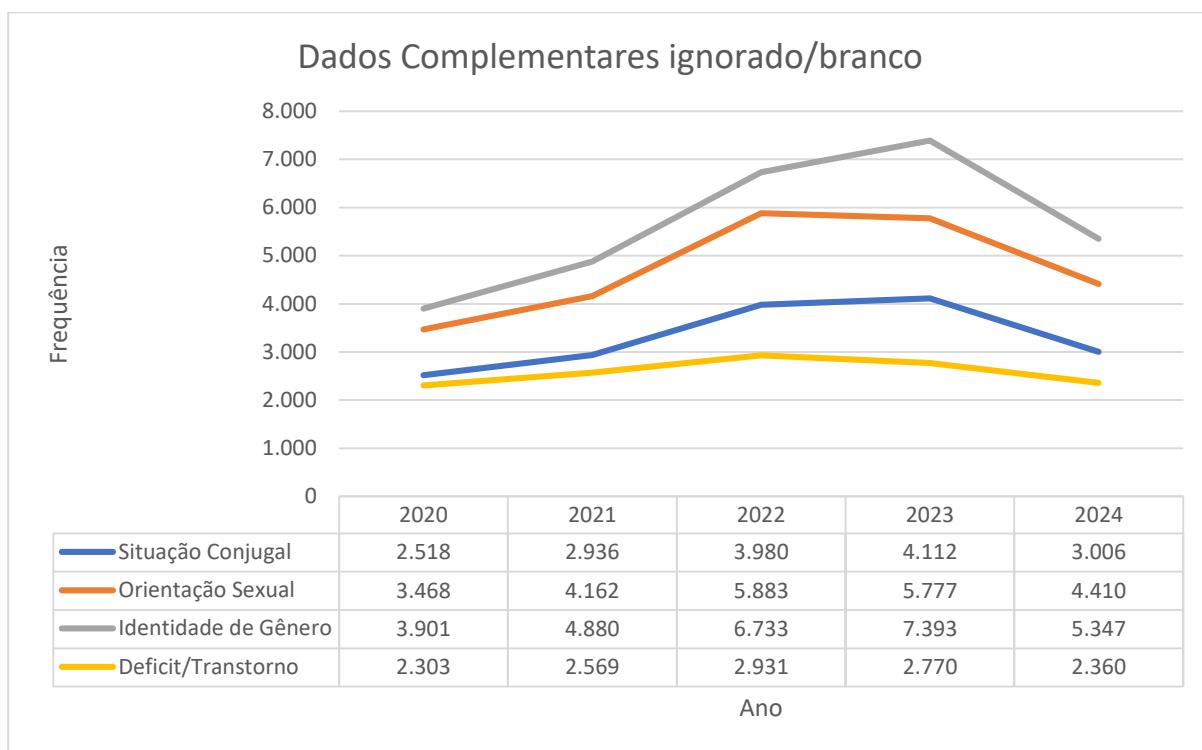


Figura 7 – Série histórica dos dados complementares ignorado e/ou em branco, segundo situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero, se possui deficiência ou transtorno, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

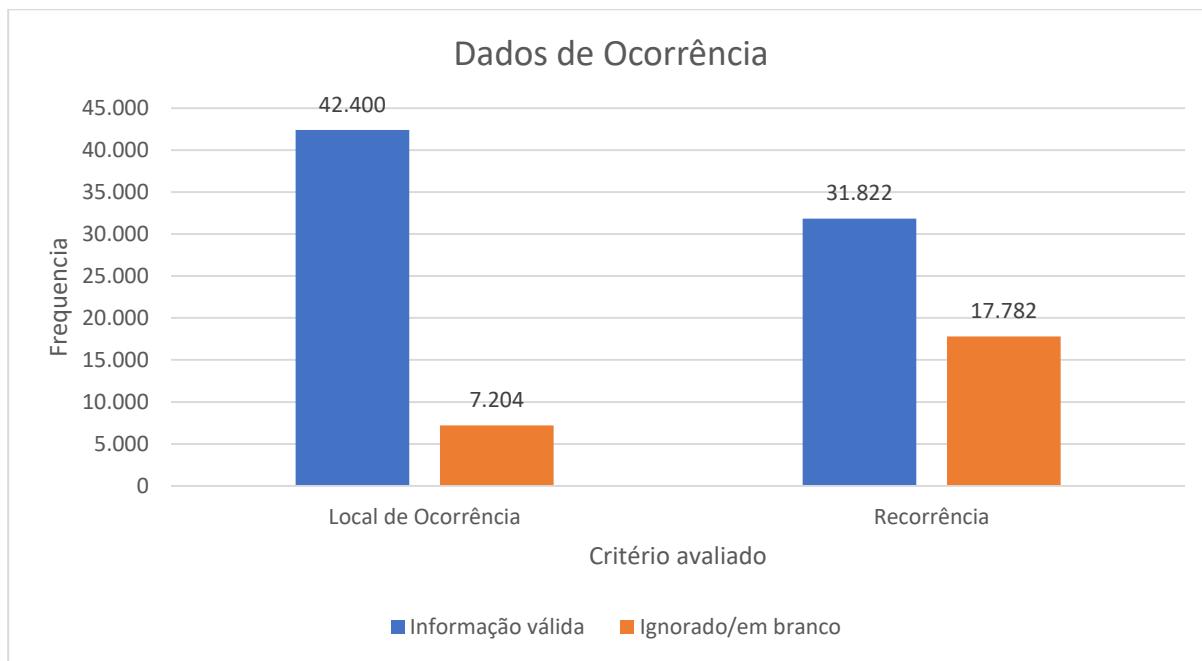


Figura 8 – Número de notificações com dados de ocorrência com informação válida e ignorado e/ou em branco, segundo local de ocorrência e recorrência. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

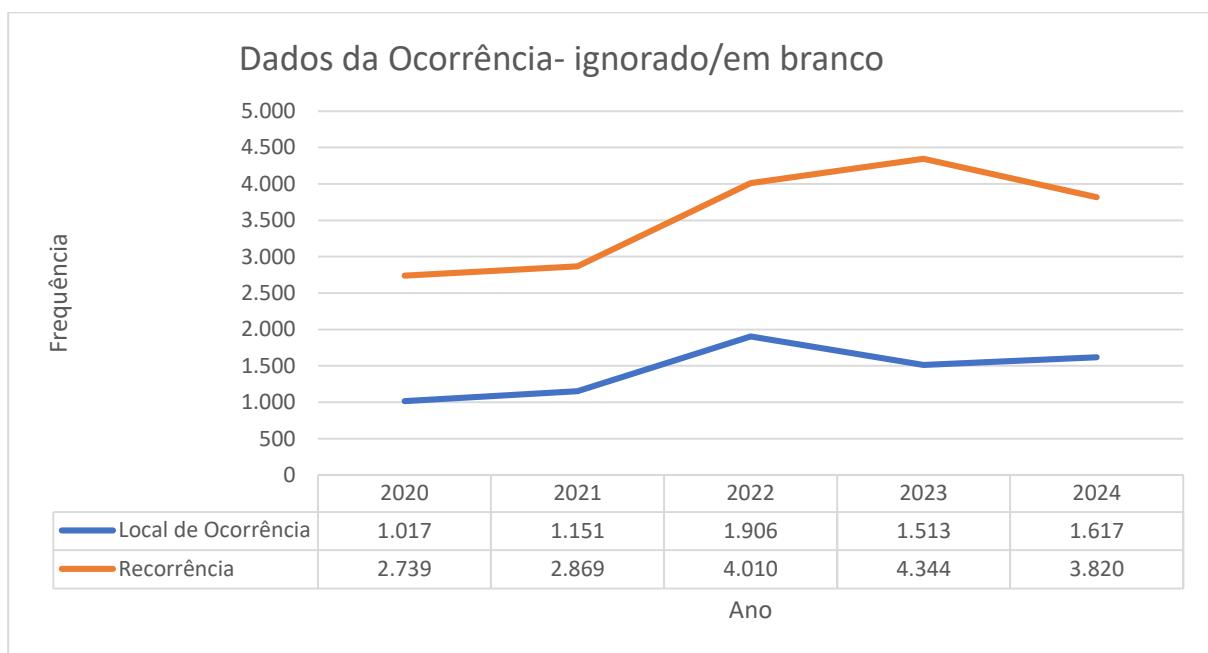


Figura 9 – Série histórica dos dados de ocorrência ignorado e/ou em branco, segundo local de ocorrência e recorrência, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

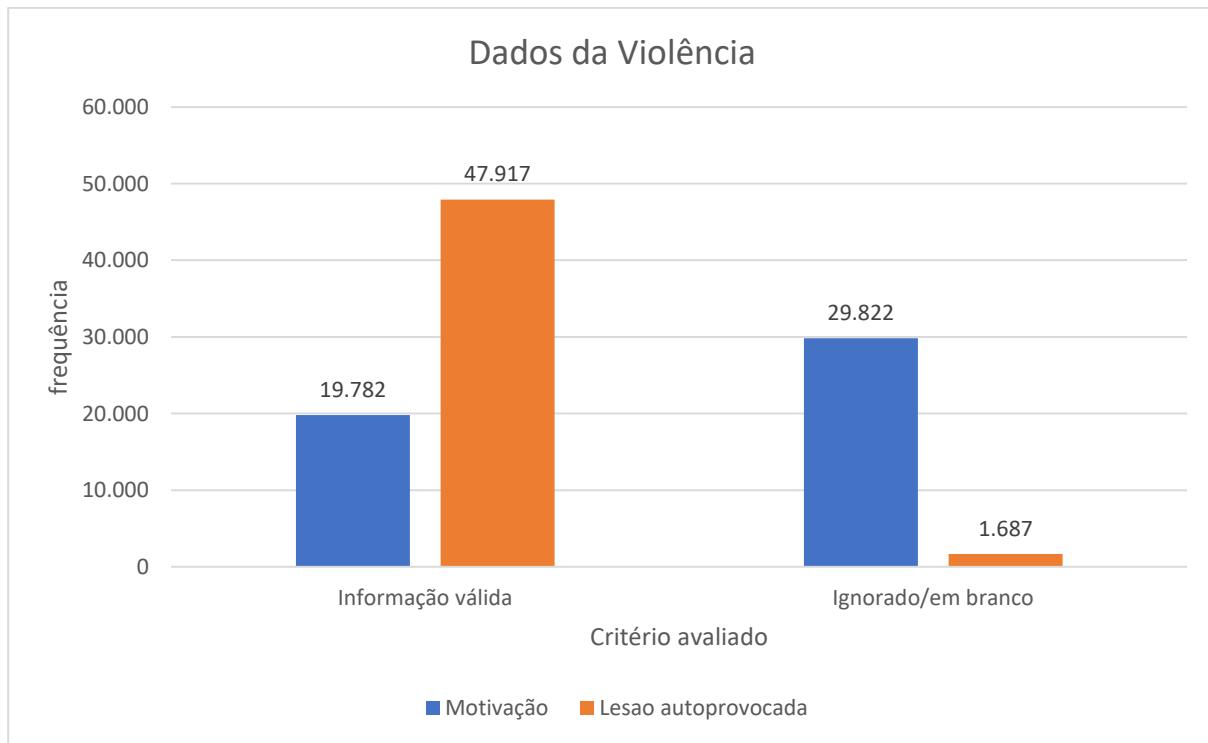


Figura 10 – Número de notificações com dados da violência com informação válida e ignorado e/ou em branco, segundo motivação e lesão autoprovocada. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

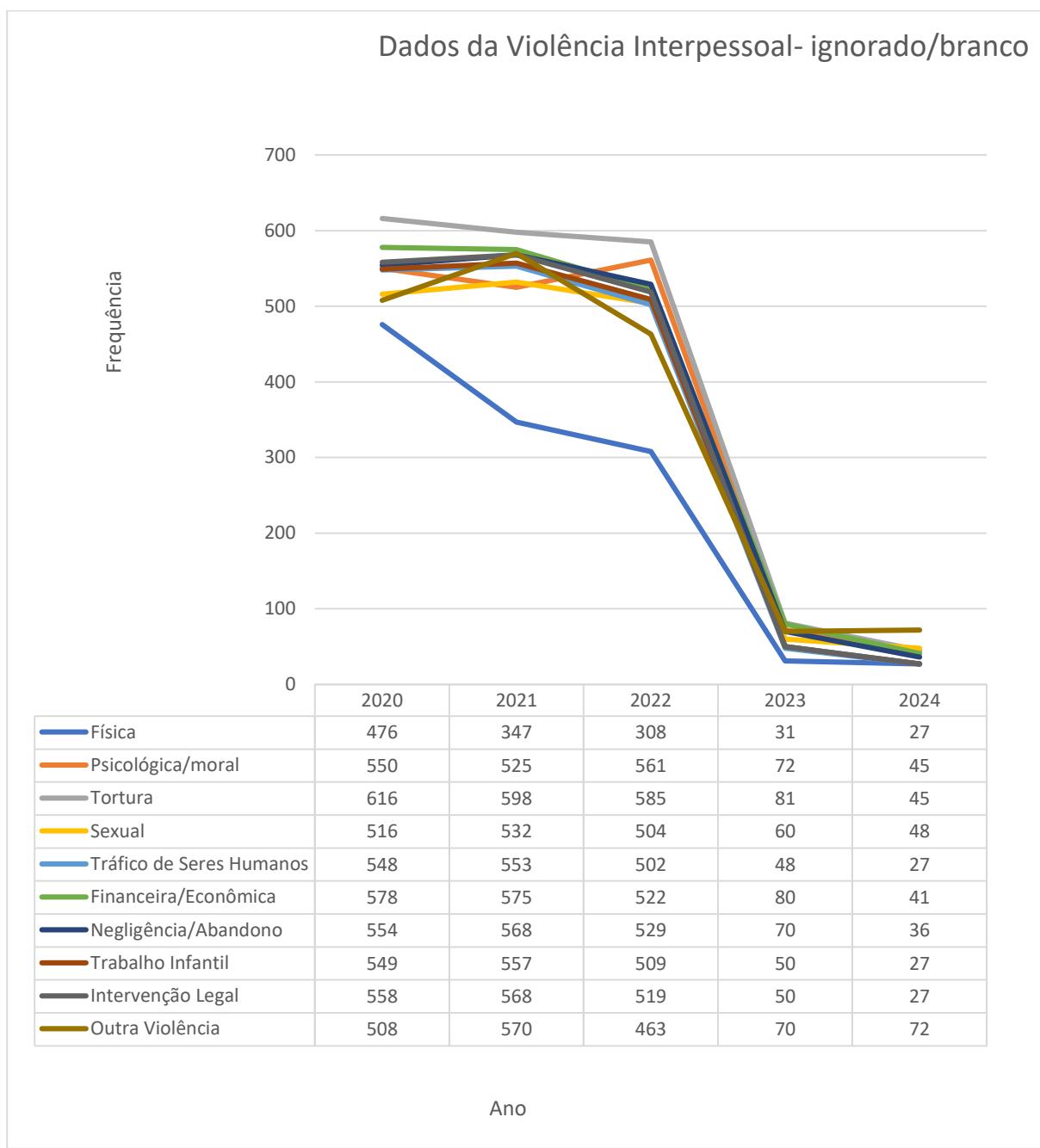


Figura 11 – Série histórica dos dados da violência ignorado e/ou em branco, segundo tipo de violência interpessoal, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

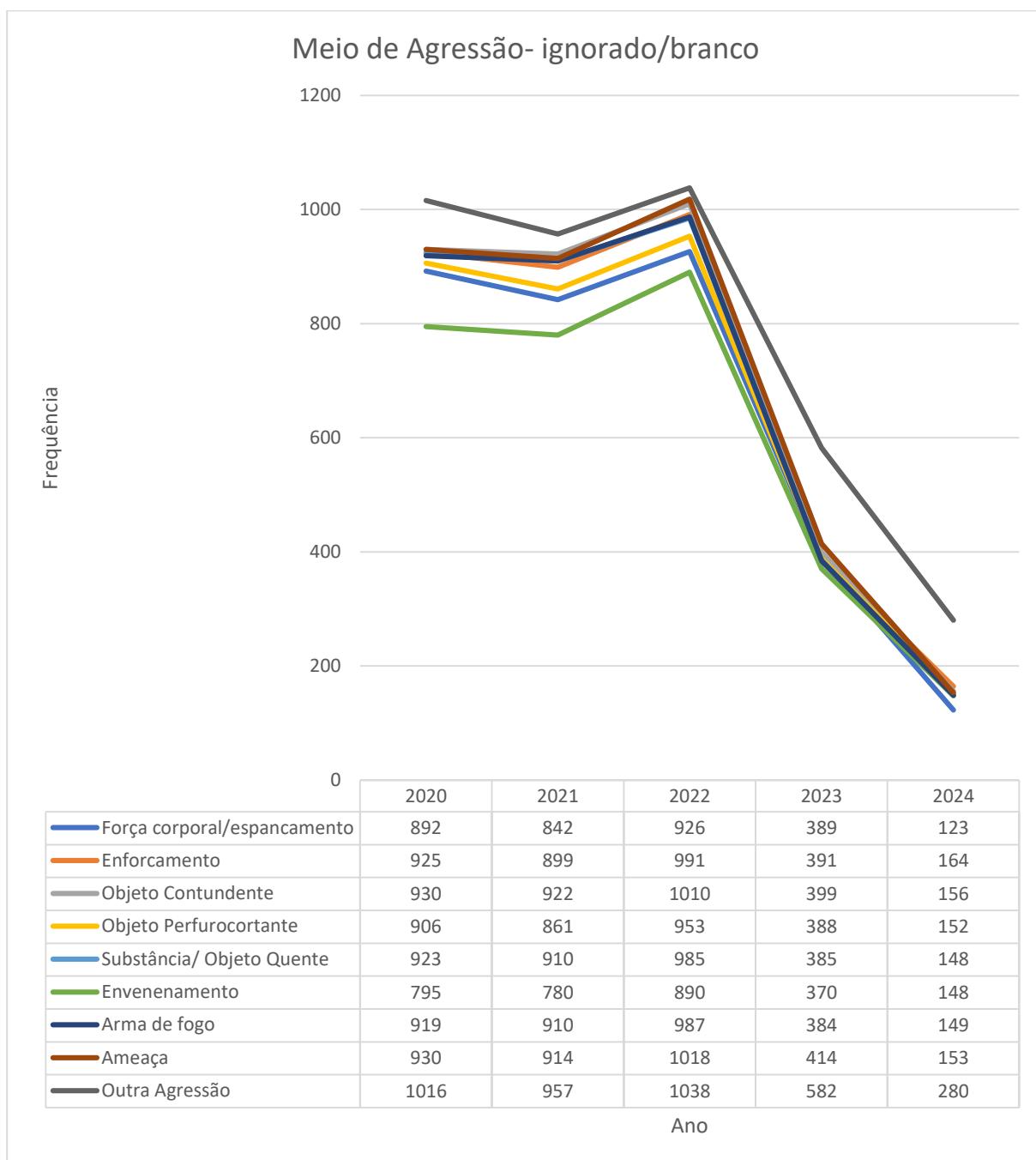


Figura 12 – Série histórica dos dados da violência ignorado e/ou em branco, segundo meio de agressão, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

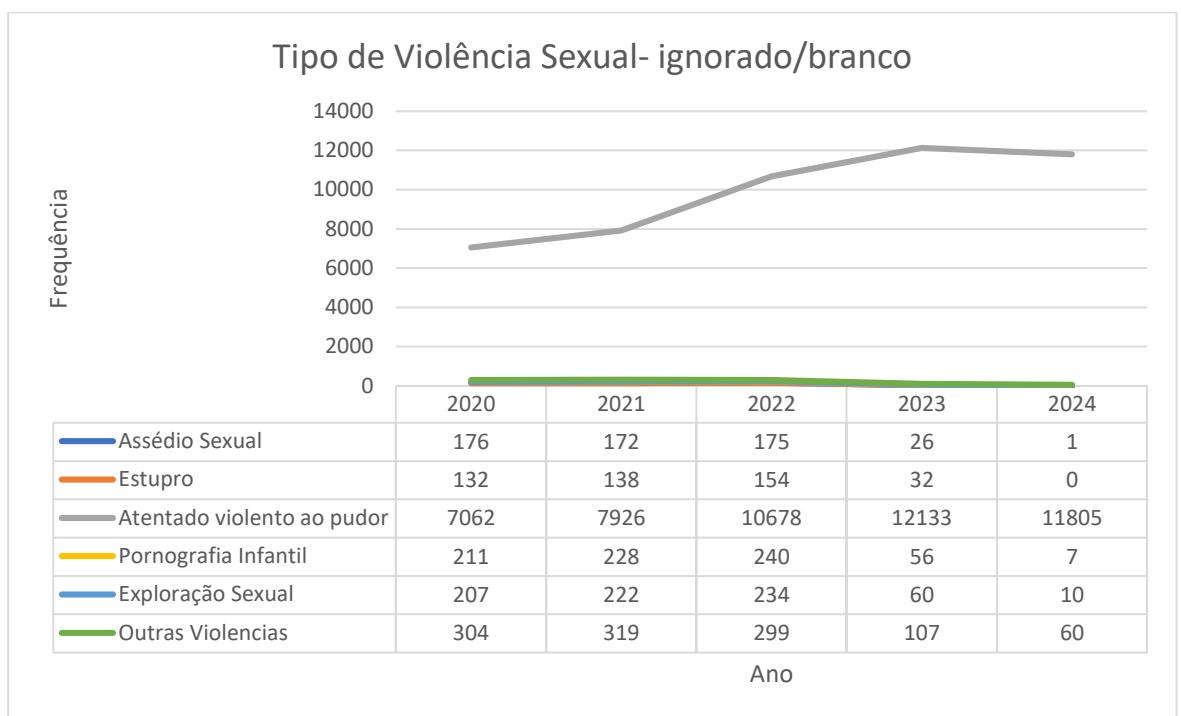


Figura 13 – Série histórica dos dados da violência ignorado e/ou em branco, segundo o tipo de violência sexual, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

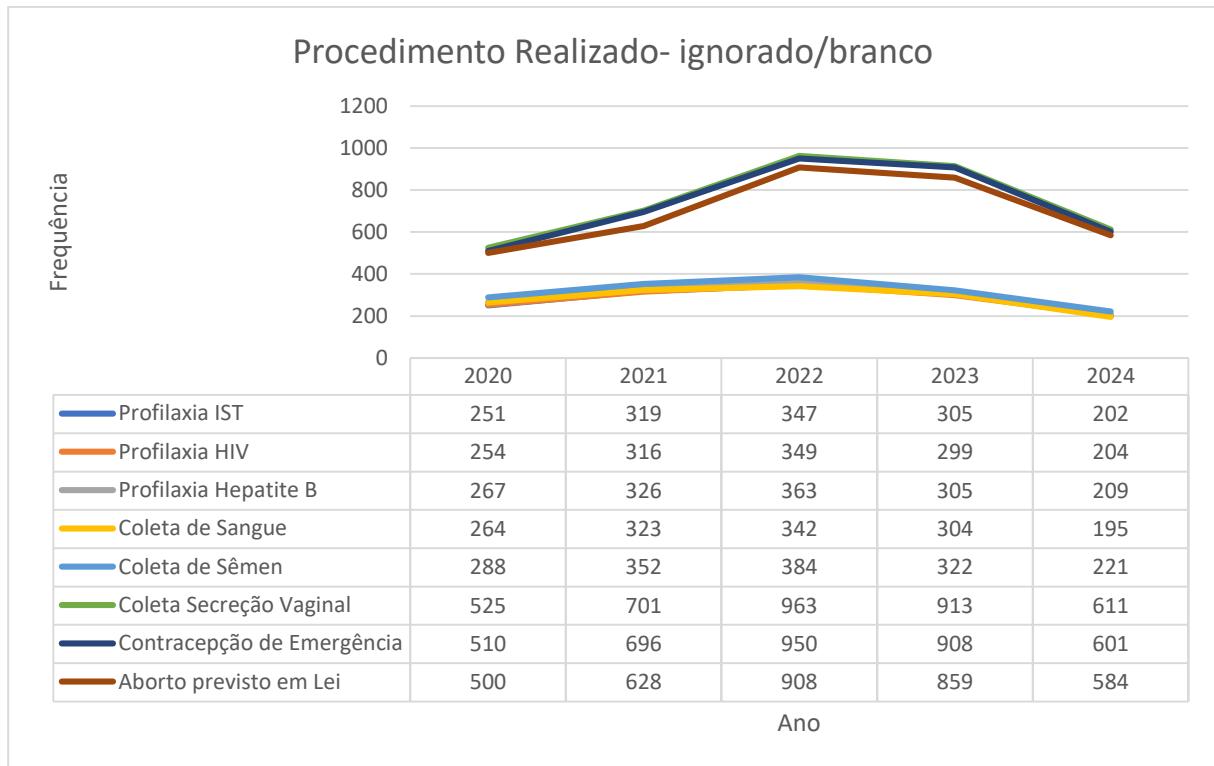


Figura 14 – Série histórica dos dados da violência ignorado e/ou em branco, segundo procedimentos realizados, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

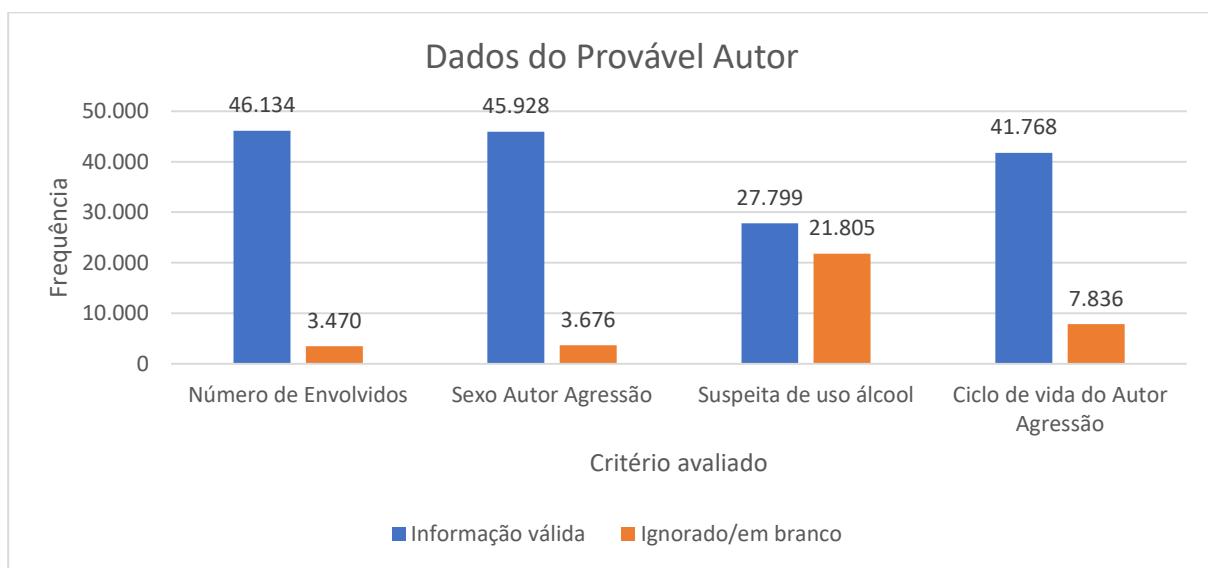


Figura 15 – Número de notificações com dados do provável autor com informação válida e ignorado e/ou em branco, segundo número de envolvidos, sexo do autor da agressão, suspeita de uso de álcool e ciclo de vida do autor da agressão. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

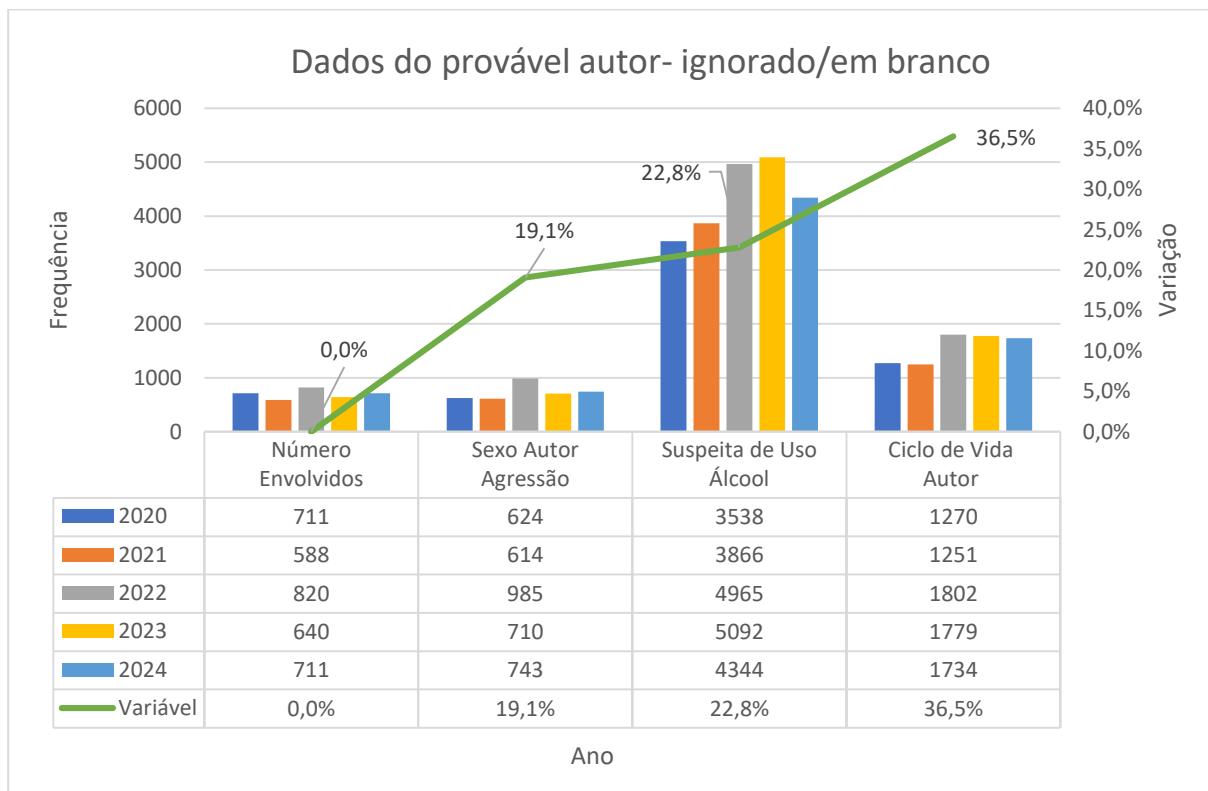


Figura 16 – Série histórica dos dados do provável autor ignorado e/ou em branco, segundo número de envolvidos, sexo do autor da agressão, suspeita de uso de álcool e ciclo de vida do autor da agressão, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

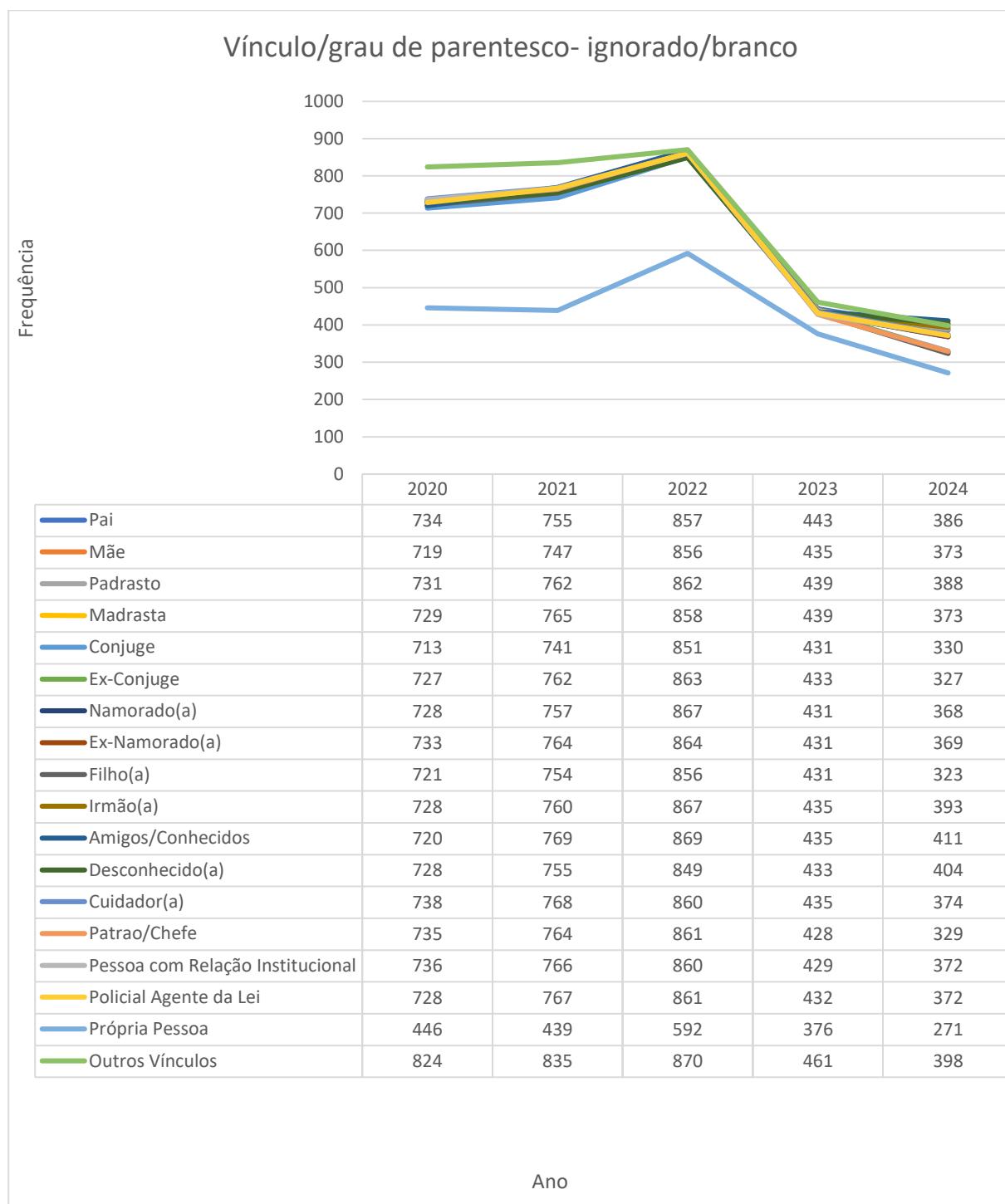


Figura 17 – Série histórica dos dados do provável autor ignorado e/ou em branco, segundo vínculo/ grau de parentesco, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

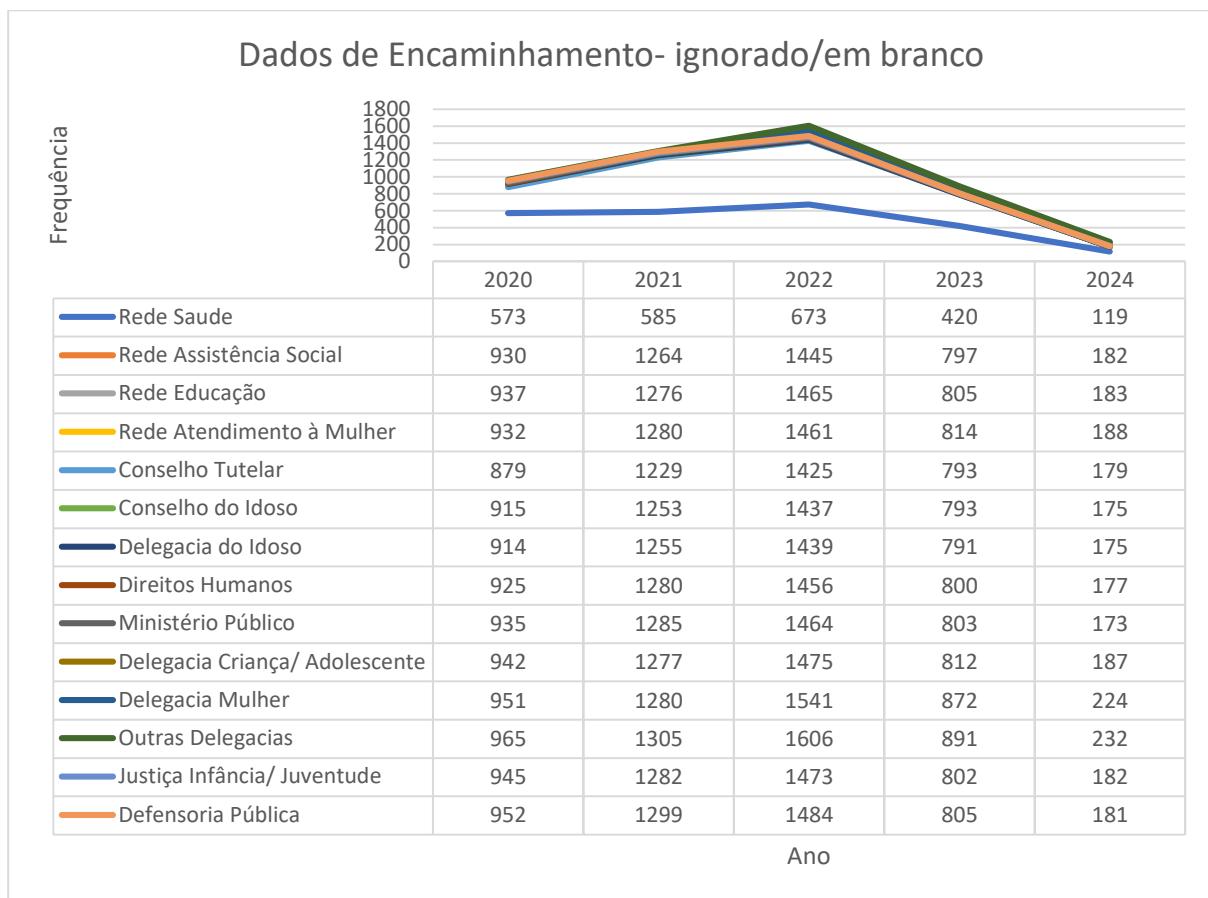


Figura 18 – Série histórica dos dados de encaminhamento ignorado e/ou em branco, por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.



Figura 19 – Série histórica dos dados de violência ocupacional ignorado e/ou em branco, segundo violência relacionada ao trabalho e comunicação de acidente de trabalho (CAT), por ano de notificação. Distrito Federal, 2020 a 2024.

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados extraídos em 03/11/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTPS/DIVEP/SVS.

REFERÊNCIAS

Agência de Notícias: Justiça pelo Brasil. STJ adota nova tese sobre estupro e atentado violento ao pudor. Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, 2010. Disponível em:

<https://agencia.tjse.jus.br/noticias/item/2495-stj-adota-nova-teste-sobre-estupro-e-atentado-violento-ao-pudor>. Acesso em: 15 nov. 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. (2016). Viva instrutivo de notificação de violência interpessoal e autoprovocada. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL, Ministério da Saúde. (2023). Caderno de Indicadores PQA-VS 2023. Fonte: Ministério da Saúde: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pqa-vs/publicacoes-tecnicas/caderno-de-indicadores-programa-de-qualificacao-das-acoes-de-vigilancia-em-saude-2023>

BRASIL, Ministério Da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: Série A. Normas e Manuais Técnicos. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. ISBN 978-85-334-1632-1. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 06 nov. 2025.

Miot, H. (2019). Valores anômalos e dados faltantes em estudos clínicos experimentais. Jornal Vascular Brasileiro, 1/7. Fonte: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/mygXvfCbQ6q4Dz5DtFbkV4D/?format=pdf&lang=pt>

NEPAV. (2021). Vigilância em violências. Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/INSTRUTIVO_DF__NEPAV+%281%29.pdf/2b274b15-c1a9-0c43-833b-86b8836153ae?t=1695835863174

Nunes, L. (2007). Métodos de imputação de dados aplicados na área da saúde. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Pereira, S. (2010). Qualidade da informação e avaliação de indicadores: contribuição às ações de vigilância. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 185-186.

Boletim Epidemiológico – Violência Interpessoal e Autoprovocada

Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Secretaria Executiva de Assistência à Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde

Rodrigo de Assis Republicano Silva

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Juliane Maria Alves Siqueira Malta

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde

Mélquia da Cunha Lima

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências

Leciana Lambert Filgueiras

Endereço: SEPS 712/912 – Asa Sul – Brasília, DF, 70390-125

Contato: (61) 3449-4442

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.gov.br

Elaboração

Andrea Simoni de Zappa Passeto
Lívia Barra Lonthfranc

Revisão

Andrea Simoni de Zappa Passeto
Leciana Lambert Filgueiras

Equipe técnica

Andrea Simoni de Zappa Passeto
Leciana Lambert Filgueiras
Lívia Barra Lonthfranc
Paula Rebeca Souza Oliveira e Silva